

A prática profissional de Pedagogos/as TAEs na Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica: uma revisão de literatura (2008-2023)

The professional practice of Pedagogues in the Federal Network of Professional, Scientific and Technological Education: a literature review (2008-2023)

Recebido: 13/09/2023 | **Revisado:** 21/09/2023 | **Aceito:** 04/01/2024 | **Publicado:** 19/01/2024

Wallace Pereira Sant Ana

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0184-3064>

Universidade Federal de São Paulo
E-mail: wallacegilvania@hotmail.com

Umberto de Andrade Pinto

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2691-8015>

Universidade Federal de São Paulo
E-mail: uapinto@gmail.com

Como citar: SANT ANA, W. P.; PINTO, U. A.; A prática profissional de Pedagogos/as TAEs na Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica: uma revisão de literatura (2008-2023). *Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica*, [S.l.], v. 2, n. 23, p. 1-21, e16094, Dez. 2023. ISSN 2447-1801.



This work is licensed under a [Creative Commons Attribution 4.0 Unported License](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).

Resumo

O objetivo deste estudo é apresentar uma revisão de literatura sobre a prática profissional de pedagogos/as técnico-administrativos em educação pertencentes à Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (RFEPCT). Os resultados evidenciaram que os estudos sobre a pedagogia articulada à educação profissional ainda são incipientes, mas após a reorganização da Rede Federal de EPCT em 2008, pesquisas sobre a prática profissional de pedagogos/as técnico-administrativos em educação começaram a ganhar ênfase em âmbito acadêmico-científico, evidenciando os imensos desafios e as contribuições desses profissionais enquanto sujeitos que, em sua práxis pedagógica, colaboram significativamente para a construção de uma educação integral e emancipatória.

Palavras-chave: Revisão de literatura; Prática profissional; Pedagogos/as técnico-administrativos em educação; Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica.

Abstract

The aim of this study is to present a literature review on the professional practice of technical-administrative pedagogues in education belonging to the Federal Network of Professional, Scientific and Technological Education (RFEPCT). The results showed that studies on pedagogy linked to professional education are still incipient, but after the reorganization of the Federal Network of EPCT in 2008, research on the professional practice of technical-administrative pedagogues in education began to gain emphasis in the academic-scientific sphere, highlighting the immense challenges and contributions of these professionals as subjects who, in their pedagogical praxis, collaborate significantly in the construction of an integral and emancipatory education..

Keywords: Literature review; Professional practice; Technical-administrative pedagogues; Federal Network of Professional, Scientific and Technological Education.

1 INTRODUÇÃO

No contexto contemporâneo, sabe-se que o pedagogo é um profissional formado pelo curso de Pedagogia, tendo como campos de atuação, conforme regulamentado pela Resolução CNE/CP n. 1, de 15 de maio de 2006 (Brasil, 2006), as atividades: docentes (na educação infantil, nos anos iniciais do ensino fundamental, nos cursos de ensino médio e na educação profissional); e não diretamente docentes, que se manifestam em espaços escolares (direção, gestão, coordenação, orientação etc) e não escolares (empresas, museus, hospitais, mídia eletrônica, instituições públicas não vinculadas ao ensino etc).

Na sociedade pós-moderna, a ciência pedagógica tem sido concebida como ferramenta essencial diante das relações complexas e mutáveis que permeiam os vínculos sociais, exteriorizados nos mais diversos espaços. O caráter pedagógico está se disseminando em diversos contextos formativos e ganha força e intensidade como fator preponderante para a gestão e organização dos processos educativos, o que faz com que o pedagogo seja concebido também como um especialista para a condução *praxiológica* da ação pedagógica nos diferentes espaços formais e não formais de ensino.

A atividade pedagógica, portanto, não se restringe apenas à sala de aula, mas está presente em práticas profissionais não diretamente docentes, ou seja, àquelas que se relacionam à organização, gestão, direção, coordenação, orientação, supervisão e inspeção do trabalho pedagógico, seja em instituições escolares ou não escolares.

Nesse sentido, o artigo tem como objetivo apresentar uma revisão de literatura sobre a prática profissional de pedagogos/as técnico-administrativos em educação pertencentes à Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (RFEPCT). A partir dos achados, espera-se destacar as principais temáticas problematizadas acerca da atuação desses profissionais, assim como de assuntos que têm sido pouco abordados ou que necessitam de discussão e tratamento científico mais aprofundado.

A metodologia utilizada foi a revisão sistemática de literatura, por meio de um mapeamento em três bases de dados para identificar como as produções científicas têm apresentado e discutido a atuação de pedagogos/as – *Pedagogo/área* – nas instituições pertencentes à Rede Federal de EPCT. Escolheu-se este percurso metodológico pelo fato de ser um dos métodos adotados na maioria das pesquisas da área das Ciências da Educação, além de ser um mecanismo para se verificar na literatura o que já foi pesquisado sobre determinados temas e quais assuntos ainda necessitam de aprofundamento científico. Sobre a revisão de literatura, Prodanov e Freitas (2013, p. 78) destacam que esta técnica “[...] tem papel fundamental no trabalho acadêmico, pois é através dela que você situa seu trabalho dentro da grande área de pesquisa da qual faz parte, contextualizando-o”. Os autores acrescentam ainda que a revisão de literatura é essencial para situar um objeto de pesquisa e que estes estudos prévios servem como ponto de partida para ir afunilando as temáticas que serão mais relevantes para discussões posteriores.

Para o levantamento bibliográfico, as bases de dados escolhidas foram o Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível

Superior (CAPES), a Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) e o Google Acadêmico. O levantamento buscou os trabalhos científicos publicados entre 2008 e 2023, em formatos de artigos científicos, monografias, dissertações e teses.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

No contexto recente, é possível notar a presença de pedagogos/as nos mais diversos espaços profissionais, porém é ainda nos ambientes escolares formais onde a maioria desses sujeitos estão presentes. Isso é resultante do que está posto nas diretrizes curriculares para o curso de Pedagogia, as quais direcionam a formação inicial desses profissionais com maior ênfase para a educação escolar básica, prioritariamente para a docência na educação infantil e anos iniciais do ensino fundamental. Essa realidade está prevista no Art. 4º da Resolução CNE/CP n. 1, de 15 de maio de 2006, a qual instituiu as Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de Pedagogia (Brasil, 2006), que diz que, agora estruturado nos moldes de uma licenciatura, deve visar

[...] à formação de professores para exercer funções de magistério na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental, nos cursos de Ensino Médio, na modalidade Normal, de Educação Profissional na área de serviços e apoio escolar e em outras áreas nas quais sejam previstos conhecimentos pedagógicos (Brasil, 2006, local. 2).

A regulamentação das DCNs, em 2006 foi resultado de intensos estudos, debates e reflexões, iniciados na década de 1980, sobre a identidade do curso de pedagogia e de seus profissionais egressos, onde tomou-se a “docência como a base de formação de todo educador” como lema para se discutir os rumos da formação dos professores no Brasil.

Diversos autores, como Libâneo (2010) e Pimenta (2011), ao perceberem que os legisladores incluíram a pedagogia neste espectro propositivo, publicaram obras que criticam as propostas colocadas para o curso de Pedagogia, uma vez que as novas diretrizes trouxeram em seu bojo a docência como base central para formação de pedagogos, reduzindo a pedagogia à docência.

Entretanto, se “o *pedagogo* é o profissional que atua em várias instâncias da prática educativa” (Pimenta, 2011, p. 72, grifo da autora), logo, ao dizer que o ensino (docência) é o centro da formação desse profissional, estaríamos limitando seu desenvolvimento acadêmico-profissional a apenas um tipo de prática educativa - o ensino. Sobre isso, Libâneo (2011) concluiu que “[...] a pedagogia, antes de desdobrar-se em docência, constitui-se num campo de estudos com identidade e problemáticas próprias, englobando os elementos da ação educativa e sua contextualização” (Libâneo, 2011, p. 71).

Posto isso, concordamos com os autores quando afirmam que a docência se subordina à pedagogia e não o contrário, pois a docência limita-se ao ensino, e a pedagogia é um campo de conhecimento que tem como objeto de estudo a educação,

que se manifesta nas diversas práticas educativas, sendo uma delas o ensino. Assim, vale destacar as palavras de Pimenta (2011), que enfatiza que

[...] o ensino é um tipo de prática educativa, vale dizer, uma modalidade de trabalho pedagógico. Dessa forma, o trabalho docente é trabalho pedagógico porque é uma atividade intencional, implicando uma direção, *mas nem todo trabalho pedagógico é trabalho docente* (Pimenta, 2011, p. 73, grifo da autora).

Para mostrar que a formação e a atuação de pedagogos não podem reduzir-se à docência, vários outros estudos foram realizados, criticando a forma como os currículos de formação foram sendo idealizados após a promulgação das DCNs 1/2006. Dentre as pesquisas já realizadas, destacamos a de Pimenta *et al.* (2017), que discute os aspectos da organização curricular dos cursos de pedagogia que têm comprometido a formação de futuros/as pedagogos/as. Para além da docência, os autores destacam um amplo campo de atuação profissional de pedagogos/as, dentre eles as áreas da gestão educacional e a atuação em espaços não escolares. A pesquisa analisou os currículos dos cursos de Pedagogia do estado de São Paulo e os resultados mostraram

[...] a ineficiência ou mesmo a inadequação dos atuais cursos de Pedagogia para formar professores polivalentes [...] que a formação dos pedagogos no Estado de São Paulo, em sua grande maioria, se mostra frágil, superficial, generalizante, sem foco na formação de professores, fragmentada e dispersiva (Pimenta; *et al.*, 2017, p. 27).

Diante do exposto, é urgente a reestruturação e reformulação das diretrizes para os cursos de Pedagogia, tomando a educação como um processo de formação amplo, que se manifesta nos diferentes contextos sociais, e a pedagogia enquanto ciência da e para a educação, uma vez que a pedagogia, “[...] mediante conhecimentos científicos, filosóficos e técnico-profissionais, investiga a realidade educacional em transformação, para explicitar objetivos e processos de intervenção metodológica e organizativa referentes à transmissão/assimilação de saberes e modos de ação” (Libâneo, 2010, p. 32).

Ao tentarem regular esse campo de conhecimento, limitando-o à prática docente, o profissional formado – o/a pedagogo/a – tem sua atuação restringida. Contudo, no contexto pós-moderno, pedagogos/as têm ganhado cada vez mais espaços, caminhando, nesse sentido, na contramão do que está posto nos currículos de formação, conforme regulamentado pelas DCNs 1/2006.

Mesmo assim, há que se destacar que a implementação das diretrizes do curso de Pedagogia foi importante justamente para suscitar debates em torno da identidade profissional de pedagogos/as, pois se a educação é a área que conduz às práticas de formação humana, logo o pedagogo é o profissional dotado dos mais diversos saberes que direcionam a formação dos indivíduos nas perspectivas

humana, integral e emancipatória. É válido destacar a definição dada por Libâneo (2010) ao pedagogo: “[...] profissional que atua em várias instâncias da prática educativa, direta ou indiretamente ligadas à organização e aos processos de transmissão e assimilação de saberes e modos de ação, tendo em vista objetivos de formação humana previamente definidos em sua contextualização histórica” (Libâneo, 2010, p. 33).

Quando se trata do pedagogo atuando profissionalmente em espaços escolares não diretamente docentes e em ambientes não escolares, o mesmo autor o caracteriza como

[...] pedagogo *stricto sensu*, isto é, um profissional qualificado para atuar em vários campos educativos para atender demandas sócio-educativas de tipo formal e não formal e informal, decorrentes de novas realidades [...] não apenas na gestão, supervisão e coordenação pedagógica de escolas, como também na pesquisa, na administração dos sistemas de ensino, no planejamento educacional, na definição de políticas educacionais, nos movimentos sociais, nas empresas, nas várias instâncias de educação de adultos, nos serviços de psicopedagogia e orientação educacional, nos programas sociais, nos serviços para a terceira idade, nos serviços de lazer e animação cultural, na televisão, no rádio, na produção de vídeos, filmes, brinquedos, nas editoras, na requalificação profissional *etc* (Libâneo, 2010, p. 38).

Dentre essas novas realidades para o pedagogo *stricto sensu* (Libâneo, 2010), destaca-se o que as DCNs de 2006 já regulamentara, que são as atividades voltadas à *área de serviços e apoio escolar nos cursos de Educação Profissional*. De acordo com a Classificação Brasileira de Ocupações (CBO), instituída pela Portaria Ministerial nº. 397, de 9 de outubro de 2002, que tem como finalidade identificar as ocupações dos mais diversos profissionais no mercado de trabalho, o Pedagogo (CBO-239415) está inserido no item *programadores, avaliadores e orientadores de ensino* e tem como funções “Auxiliar de orientação pedagógica; Auxiliar de orientação pedagógica em educação fundamental de primeira à quarta série; Coordenador de orientação pedagógica; Coordenador de serviço de orientação pedagógica” (Brasil, 2010, p. 321).

Na Rede Federal de EPCT, esses campos de atuação são ocupados pelos profissionais que ocupam o cargo de *Pedagogo/área*. Estes são pertencentes ao Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação (PCCTAE), conforme prevê a Lei n. 11.091, de 12 de janeiro de 2005. Anteriormente, esse cargo era dividido em outros quatro cargos, a serem ocupados de acordo com a habilitação adquirida no curso de Pedagogia: Pedagogo/habilitação, Pedagogo/Supervisor Pedagógico, Pedagogo/Supervisão Educacional e Pedagogo/Orientação Educacional. Com a Lei n. 11.233, de 22 de dezembro de 2005, esses cargos passam a ter apenas uma denominação: *Pedagogo/área*. Os profissionais que são investidos nesse cargo têm suas atividades direcionadas para o apoio pedagógico em atividades não diretamente docentes, ou seja, as voltadas à gestão e organização do trabalho pedagógico.

Vale ressaltar que é com a reorganização da Rede Federal de EPCT, ocorrida após a promulgação da Lei n. 11.892, de 29 de dezembro de 2008, que esse profissional começa a ganhar espaço institucional, uma vez que, ao serem equiparadas às universidades, essas instituições são dotadas de autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar. De acordo com o Art 2º da referida lei,

Os Institutos Federais são instituições de educação superior, básica e profissional, pluricurriculares e multicampi, especializados na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos com as suas práticas pedagógicas (Brasil, 2008, local. 1).

Com a valorização dos aspectos pedagógicos na formação profissional, vários estudos e pesquisas a nível de pós-graduação discutindo a atuação de pedagogos/as técnico-administrativos em educação em exercício na Rede Federal de EPCT começam a ser desenvolvidas. Isso vai ao encontro do que diversos autores já afirmaram quanto à identidade profissional desses sujeitos, concebidos como essenciais na construção da *práxis* educativa e pedagógica nos espaços escolares e não escolares. Se a pedagogia é uma ciência prática, logo seu campo de conhecimento se desenvolve a partir de fenômenos praxiológicos, onde o “pedagógico” vai assumindo diversas conotações, o que o faz uma extensão da cientificidade da pedagogia, pois

[...] imprime identidade aos saberes e às práticas exercidos sob a *práxis* de profissionais especializados(as) com sólida formação teórico-prática capazes de interpelar a realidade social e suas determinações na *práxis* da Educação em seu cerne, e de propor possibilidades de melhoria da qualidade dos processos educativos em suas diferentes formas de manifestação no marco de uma concepção crítico-progressista de sociedade (Pimenta; Pinto; Severo, 2021, p. 56).

Há que se frisar também as palavras de Silva Júnior (2021), ao dizer que “O trabalho pedagógico é um trabalho técnico-científico, ou seja, para realizá-lo é desejável que o trabalhador disponha de uma formação de nível universitário, o que, em tese, contribuiria para elevação do estatuto social da profissão” (Silva Júnior, 2021, p. 23). Por isso, há que se destacar também a Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996 (LDB), que regulamenta que a “formação de docentes para atuar na educação básica far-se-á em nível superior, em curso de licenciatura plena” (Brasil, 1996, local. 29)

Perante o exposto, entendemos ser fundamental verificar como a prática profissional de pedagogos/as da RFEPCT tem sido estudada e colocada em discussão na literatura acadêmico-científica, bem como quais assuntos carecem de reflexão ou que ainda necessitam de tratamento científico. Além disso, salientamos que estudos como este têm o intuito de suscitar novas pesquisas que aprofundem a

atuação desses sujeitos na Rede Federal de EPCT, principalmente em relação às atividades de gestão e organização do trabalho pedagógico.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A revisão sistemática de literatura teve como critérios de inclusão as produções acadêmicas que discutem o trabalho de pedagogos/as em instituições pertencentes à Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (RFEPCT). Buscou-se os estudos publicados e disponibilizados em três fontes: no Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), um dos maiores acervos científicos utilizados no Brasil, reunindo produções nacionais e internacionais assinadas por instituições de ensino e pesquisa no Brasil; na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), que integra e divulga teses e dissertações completas defendidas em instituições de ensino e pesquisa no Brasil; e no Google Acadêmico, em que se concentra uma variedade de trabalhos em diversas fontes e formatos.

O levantamento foi realizado no mês de maio de 2023 e delimitou as publicações realizadas entre 2008 e 2023. Escolheu-se esse período em razão da reorganização da RFEPCT, referendada pela Lei n. 11.892/2008, o que acarretou mudanças significativas em torno das questões pedagógicas e, por consequência, do exercício do profissional *Pedagogo/área*.

As buscas foram realizadas, inicialmente, no Portal de Periódicos da CAPES, a partir dos descritores “pedagogos e pedagogas”, “educação profissional”, “instituto federal”. Posteriormente, com o intuito de refinar a pesquisa, incluíram-se outros termos, conforme apresentados nas consultas às outras bases de dados.

Ressalta-se que, em relação aos trabalhos científicos encontrados em mais de uma base de dados, deu-se preferência à sequência de fontes utilizadas na pesquisa. Por exemplo, caso um mesmo artigo tivesse sido encontrado no Portal de Periódicos da CAPES e, posteriormente, na BDTD, o material constaria na tabela-referência na primeira base em que o trabalho foi localizado.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

O mapeamento foi realizado a partir de termos de busca, selecionando nas bases escolhidas os trabalhos publicados em diversos formatos – artigos científicos, monografias, dissertações e teses – que tratam de temáticas que envolvem discussões/reflexões sobre a prática profissional de pedagogos/as em atividades não diretamente docentes nas Instituições Federais de Ensino (IFEs) pertencentes à Rede Federal de EPCT. Após selecionados os trabalhos vinculados ao tema em questão, procedeu-se, em relação aos *artigos*, com a leitura do resumo, introdução e considerações finais; quanto às *monografias*, *dissertações* e *teses*, fizemos a leitura do resumo, apenas. Os resultados foram distribuídos em tabelas, de acordo com a base utilizada, onde foram listados o tipo de material, o título, o(s) autor(es) e o ano

da publicação. Posteriormente, apresentamos uma breve análise dos textos, abordando o que foi discutido e os resultados encontrados.

Na tabela 1, listamos as produções encontradas no Portal de Periódicos da CAPES. Os termos que utilizamos para a busca foram “pedagogos e pedagogas”, “educação profissional” e “instituto federal”. Foram encontrados 63 textos, sendo que apenas 8 (oito) deles (7 [sete] artigos e 1 [uma] dissertação) têm como cerne de discussão o trabalho de pedagogos/as técnico-administrativos em educação em instituições de ensino da RFEPCT, o que corresponde a 12,7% das pesquisas encontradas.

Tabela 1: Portal de Periódicos da CAPES

Tipo	Título	Autores	Ano
Artigo	Os desafios do pedagogo na função supervisora em uma instituição de educação profissional	CARVALHO, Isabella Abreu	2014
Artigo	O pedagogo e sua atuação profissional: repensando a prática a partir de uma postura investigativa	ALMEIDA, Adriana Neves AZEVEDO, Rosa O. Martins	2015
Artigo	Da lei à lida: o trabalho do Pedagogo no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais	BONFIM, Patrícia Vieira MARQUES, Débora Mota GLÓRIA, Geovani Falconi	2015
Artigo	O trabalho do pedagogo nos Institutos Federais de Educação Ciência e Tecnologia: algumas análises	CARRIJO, Carolina R. Souza CRUZ, Shirleide P. da Silva SILVA, Kátia Augusta Curado Pinheiro Cordeiro da	2016
Artigo	Contribuições pedagógicas em institutos federais: o supervisor escolar, o orientador e o pedagogo técnico-administrativo	LORENZET, Deloize ZITKOSKI, Jaime José	2017
Dissertação	Experiências Profissionais das Pedagogas e Pedagogos Técnico-Administrativos em Educação do IFRS	ANJOS, Thaiana Machado dos	2018
Artigo	A construção histórica do perfil e papéis profissionais de pedagogos da educação profissional de Sergipe	LIMA, Cláudia de Medeiros TEIXEIRA, Ana Maria Freitas	2019
Artigo	Pedagogos não docentes nos Institutos Federais de Educação, tensionando os processos de identificação	SILVA, Silvana de Alencar MONTEIRO, Filomena Maria de Arruda	2020

Fonte: Elaborado pelo autor.

Verifica-se, mediante os resultados da primeira busca, nomenclaturas variadas para designar os profissionais que exercem, na RFEPCT, o cargo de *Pedagogo/área*, assim como os mais diversos termos para se referir a aspectos de seu trabalho, de sua formação e dos lócus pesquisados. A seguir, apresentamos uma síntese das pesquisas encontradas.

Carvalho (2014) apresenta os desafios do pedagogo na função supervisora, concluindo que pouco tem sido debatido acerca do papel desse profissional. Ademais, há desafios e problemáticas quanto à função supervisora do pedagogo na educação profissional, como as relações problemáticas com corpo docente, mesmo sabendo que esse profissional é essencial na mediação nas relações pedagógicas e na orientação das práticas docentes.

A prática e o papel do pedagogo da educação profissional são temas debatidos por Almeida e Azevedo (2015), os quais enfatizam que a prática desse profissional é essencial para a melhoria dos processos educativos. As autoras indicam também que a atuação de pedagogos/as deve articular-se com a pesquisa e estar presente na formação continuada dos professores.

Os estudos de Bonfim, Marques e Glória (2015) e Anjos (2018) focam na reflexão sobre a formação e atuação de pedagogos/as. As primeiras apontam para a necessidade de formação contínua desses indivíduos, evidenciando que, na prática profissional, o trabalho administrativo se sobrepõe ao pedagógico, além de haver um distanciamento entre o que está posto na formação e o que realmente se realiza no cotidiano de trabalho. A segunda destaca dificuldades na profissionalização e atuação desses sujeitos, como: poucas produções investigativas sobre assunto; pedagogas/os TAEs subutilizados/as, direcionados/as às atividades de cunho burocrático; falta de descrição clara das atribuições; divisão e resistência do docente em relação ao servidor TAE; *etc.* Ademais, verificou-se também a ausência de conhecimentos sobre a EPT na formação inicial (graduação), necessitando, nesse caso, de formação continuada para os pedagogos.

Lorenzet e Zitkoski (2017) abordam a atuação de pedagogos/as junto à equipe pedagógica, identificando importantes atribuições que esses indivíduos realizam (ou que podem realizar), como: assessoramento ao trabalho docente; intervenções pedagógicas no processo de ensino e aprendizagem; auxílio na formação docente inicial e continuada.

A pesquisa de Lima e Teixeira (2019) destaca-se por trazer a trajetória de pedagogos que atuam na educação profissional, a qual apontou para uma minimização dos papéis dos pedagogos e redução dos espaços profissionais. Ademais, também ressaltam que: são raros os estudos que discutem o trabalho dos/as pedagogos/as fora da sala de aula; não há definição clara do perfil desses profissionais; existe pouco espaço para esses sujeitos nos cargos de gestão; há um afastamento desses profissionais nas atividades de planejamento e organização pedagógica.

Por fim, Silva e Monteiro (2020), ao buscar compreender como as pesquisas discutem os processos de identificação de pedagogos não docentes nos Institutos Federais de Educação, evidenciaram que os estudos sobre a temática são carentes. Além disso, identificaram que o percurso profissional é permeado por tensões, conflitos e possibilidades, assim como de haver uma prática profissional desvinculada de questões pedagógicas, evidenciando o caráter “técnico” e burocrático de suas ações cotidianas.

Para a segunda base de dados, a Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), aplicou-se, na busca, os termos “pedagogos”, “pedagogas”, “pedagogo”, “pedagoga”, “técnico”, “administrativo”, “trabalho”, “educação profissional”, “instituto federal”. A pesquisa encontrou, conforme disposto na tabela 2 abaixo, 30 resultados entre dissertações e teses, das quais apenas 3 (três) dissertações (nenhuma tese), abordam o objeto e a temática em análise, correspondendo a 10% dos trabalhos encontrados.

Tabela 2: Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD)

Tipo	Título	Autores	Ano
Dissertação	Um estudo sobre o trabalho das pedagogas no Instituto Federal Farroupilha: historicidades, institucionalidades e movimentos	CEZAR, Taise Tadielo	2014
Dissertação	“Quem somos eu?” uma análise sobre a (re)construção das identidades profissionais das pedagogas no IFS/Aracaju	LIMA, Claudia de Medeiros	2015
Dissertação	O pedagogo na Educação Profissional e Tecnológica: plano de atividade pedagógica	VALLE, Maria Raimunda Lima	2019

Fonte: Elaborado pelo autor.

Das três dissertações, a nomenclatura utilizada para designar o profissional da pedagogia foram: pedagogas técnicas administrativas em educação, pedagogas não docentes e pedagogo. Quanto ao locus, todas foram realizadas em Institutos Federais (IFs) e trataram das seguintes temáticas: a historicidade, por meio da reflexão dos discursos e processos que revelaram a constituição do trabalho de pedagogas, que deve ser compreendido na relação com a totalidade histórica e social (Cezar, 2014); a (re)construção das identidades profissionais, por meio da superação de problemáticas quanto à formação; ao perfil profissional e papéis desempenhados; à minimização dos espaços ocupados; aos conflitos de poder (Lima, 2015); e as limitações do trabalho pedagógico desenvolvidos em departamentos acadêmicos, evidenciando a necessidade de promoção de processos formativos para esses profissionais (Valle, 2019).

A última base de dados utilizada foi o Google Acadêmico. Para tanto, os termos de busca foram os mesmos utilizados para a BDTD. A pesquisa encontrou 82 textos, nos formatos de monografia, artigo, dissertação e/ou tese. No entanto, apenas 20 delas (24,4%) abordam o trabalho de pedagogos/as técnico-administrativos em educação em instituições da Rede Federal de EPCT. A tabela 3 descreve apenas 13 (treze) dos estudos encontrados, tendo em vista que 7 (sete)¹ pesquisas já foram listadas no Portal de Periódicos da CAPES (4 pesquisas) e/ou na BDTD (3 pesquisas).

Tabela 3: Google Acadêmico

Tipo	Título	Autores	Ano
Artigo	A atividade das pedagogas do IFMG – Campus Ouro Preto sob a expansão ordenada da Rede Federal de Educação Profissional E Tecnológica: contribuições da ergologia	MONTANDON, Lenise Vieira de Souza; SANTOS, Eloisa Helena	2011

¹ As produções *Da lei à lida: o trabalho do pedagogo no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais*; *Experiências profissionais das pedagogas e pedagogos técnico-administrativos em educação do IFRS*; *O trabalho do pedagogo nos Institutos Federais de Educação Ciência e Tecnologia: algumas análises*; e *Pedagogos não docentes nos Institutos Federais de Educação, tensionando os processos de identificação* foram identificados tanto no Portal de Periódicos da CAPES quando no Google Acadêmico. Já os trabalhos intitulados *Um estudo sobre o trabalho das pedagogas no Instituto Federal Farroupilha: historicidades, institucionalidades e movimentos*; *O pedagogo na Educação Profissional e Tecnológica: plano de atividade pedagógica*; e *“Quem somos eu?” uma análise sobre a (re) construção das identidades profissionais das pedagogas no IFS/Aracaju* foram encontrados nas bases BDTD e Google Acadêmico.

Monografia	O trabalho do pedagogo no Instituto Federal de Brasília: as demandas profissionais da pedagogia no espaço da educação profissional técnica e tecnológica	CARRIJO, Carolina Ribeiro de Souza	2014
Monografia	A Interface da pedagogia com a educação profissional: o trabalho do pedagogo no Instituto Federal de educação, ciência e tecnologia	BATISTA, Stella Martins Estrela	2015
Dissertação	A ação mediadora de pedagogas no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte: sentidos de sua ação na educação profissional	COUTINHO, Ticiania Patrícia da Silveira Cunha	2016
Artigo	Avaliação do trabalho da equipe técnico-pedagógica da Diretoria de Gestão e Tecnologia da Informação do Campus Natal-Central do IFRN: desafios e perspectivas	GOMES, É. L. G. T.; PAIVA, G. L.; GARCIA, L. T. S.	2016
Dissertação	A atuação do pedagogo na educação profissional: um estudo de caso sobre as ações pedagógicas desenvolvidas no Instituto Federal do Amapá – Campus Macapá	FRANÇA, Elicia Thanes Silva Sodré de	2016
Dissertação	O desenvolvimento profissional de pedagogos da Educação Profissional e Tecnológica do Instituto Federal do Acre: contribuições de uma proposta formativa em ação	PINHEIRO, Luciene de Almeida Barros	2018
Dissertação	A configuração das identidades profissionais dos (as) pedagogos (as) de Institutos Federais Mineiros: da formação à atuação profissional	MARQUES, Débora Mota	2018
Dissertação	O trabalho do pedagogo TAE na coordenação de apoio pedagógico ao discente do Instituto Federal de Goiás: reflexões, desafios e possibilidades	SANT'ANA, Wallace Pereira	2019
Artigo	O trabalho do pedagogo na Educação Profissional do Instituto Federal de São Paulo	OLIVEIRA, Walas L. de; FONSECA, Thalita Cavassana Dias da	2020
Tese	Tempo de trabalho e trabalho no tempo: a dialética das (des)integrações no trabalho pedagógico de pedagogos(as) no Instituto Federal Farroupilha	CEZAR, Taise Tadielo	2021
Tese	Identidade e atuação do pedagogo na educação profissional: um olhar para o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo - IFSP	ARRUDA, Tathiane Cecília Enéas de	2022
Tese	Entre vivências e saberes: a construção da identidade profissional das pedagogas do IFTM Campus Uberlândia	MOREIRA, Nara	2023

Fonte: Elaborado pelo autor.

Como destaque inicial, a pesquisa realizada no Google Acadêmico nos mostra estudos mais recentes sobre a atuação de pedagogos/as técnico-administrativos, principalmente os resultantes de teses e dissertações. Isso evidencia uma preocupação ainda embrionária com a temática, sobretudo conforme nos mostrou a pesquisa de Montandon e Santos (2011). As autoras enfatizam que o novo *design* institucional da Rede Federal de EPCT fez com que os pedagogos/as repensassem seu perfil identitário e sua atuação profissional.

O estudo de Carrijo (2014) preocupa-se em pensar e problematizar a atuação do pedagogo na educação profissional, seja em atividades processos de supervisão,

gestão e administração escolar, assim como na mobilização de amplos saberes didático-pedagógicos, administrativos e legais que este profissional pode desempenhar.

Outro aspecto importante versa sobre as relações da formação recebida na universidade com a prática profissional. Sobre isso, o texto de Batista (2015) destaca que os conhecimentos da pedagogia enquanto ciência são imprescindíveis para qualquer tipo de prática educativa e que o trabalho do pedagogo é concebido como essencial para a formação dos indivíduos para o mundo do trabalho.

As situações relacionadas à formação, função, atuação e identidade profissional de pedagogas são problematizadas por Coutinho (2016), Marques (2018) e Moreira (2023). A primeira destaca que as ações desses profissionais são permeadas por processos dilemáticos (tensões e conflitos) geradores de potenciais de bloqueios e mudanças. A segunda mostra que os/as pedagogos/as têm suas identidades sufocadas. Ao mesmo tempo, evidencia que os campos de atuação desses profissionais são diversos, e que a identidade é construída na relação entre a identidade para si e a identidade para o outro. A terceira destaca a trajetória profissional da primeira pedagoga da instituição pesquisada, concluindo que há desafios postos para esses profissionais, como o desconhecimento de suas atribuições e o preconceito/resistência de seu trabalho por parte dos docentes, mediante concepções equivocadas da pedagogia como ação “fiscalizadora” do trabalho docente.

Gomes, Paiva e Garcia (2016) elucidam a avaliação como um instrumento de transformação e aperfeiçoamento, contribuindo para a reorientação das práticas pedagógico-administrativas de pedagogos e pedagogas.

Ainda acerca do trabalho, do papel e das atividades realizadas pelos pedagogos, França (2016) destaca desafios e perspectivas postas para uma nova prática profissional dos pedagogos, a qual deve estar comprometida com a democratização do conhecimento e a transformação social. A pesquisa de Pinheiro (2018) revelou que o trabalho coletivo e a aprendizagem colaborativa contribuem para o desenvolvimento profissional.

Sant’ Ana (2019) e Oliveira (2020), ao compreender a dinâmica de trabalho de pedagogos/as, destacaram, por um lado, as dificuldades e os desafios, como o trabalho focado no caráter administrativo e burocrático, o que evidencia uma visão reducionista das tarefas profissionais; por outro lado, enfatizaram que, por meio de uma relação dialógica, esses profissionais podem contribuir para a prática didático-pedagógica e para a formação emancipatória dos estudantes, professores e equipe gestora, uma vez que são profissionais com extensa bagagem de conhecimentos pedagógicos.

Outro ponto identificado foi a preocupação com os tempos, documentos e vivências de pedagogos/as em sua prática pedagógica. A partir dos estudos de Cezar (2021) foi possível perceber os movimentos/processos de produções subjetivas desses profissionais, assim como da historicidade construída a partir da “Dialética das (Des) Integrações” entre os tempos, trabalhos e os pedagogos/as entre si.

Arruda (2022) trouxe elementos para mostrar que os pedagogos e pedagogas precisam ressignificar sua identidade e sua atuação, tendo em vista a qualidade dos processos pedagógicos. O estudo mostrou que há impactos na gestão e nos papéis

desempenhados, sugerindo um curso de formação continuada para que esses sujeitos possam reconhecer-se como mediadores, assessores e consultores pedagógicos junto a seus pares, buscando assim consolidar sua profissionalidade.

Após finalizar as buscas nos três bancos de dados, identificamos um total de 24 (vinte e cinco) pesquisas que refletem e/ou discutem o trabalho de pedagogos/as técnico-administrativos em instituições da Rede Federal de EPCT. Com o intuito de identificar o maior número de trabalhos publicados possível, realizamos também buscas aleatórias na rede de internet. A tabela 4 lista as pesquisas identificadas e que não foram encontradas nas três bases de dados anteriores utilizadas:

Tabela 4: Bases Aleatórias

Tipo	Título	Autores	Ano
Monografia	Desafios da formação e da prática do pedagogo no contexto dos institutos federais de educação: um estudo no Campus Fortaleza do IFCE	ARAUJO, Edilene Rodrigues	2017
Dissertação	O que podem as pedagogas? hierarquia de saberes e gênero numa instituição de ensino tecnológico	FONSECA, Amilde Martins da	2017
Artigo	As contribuições da prática pedagógica do pedagogo pela qualidade da educação profissional dos IFETs de Santa Catarina – SC	BRANDT, Andressa Grazielle MAGALHÃES, Nadja R. Sousa	2013
Artigo	O trabalho do pedagogo nos IFs: uma busca pela qualidade da educação profissional tecnológica	BRANDT, Andressa Grazielle NASCIMENTO, Franc-Lane S. Carvalho MAGALHÃES, Nadja R. Sousa SILVA, Marylucia C. Silva	2014

Fonte: Elaborado pelo autor.

A pesquisa realizada em bases aleatórias identificou 4 (quatro) produções científicas que discutem o trabalho de pedagogos/as técnico-administrativos na Rede Federal de EPCT.

Araújo (2017) destaca os desafios da formação e da prática do pedagogo, como: a falta de preparação para atuar na educação profissional; as atividades realizadas são meramente operacionais; o número reduzido de profissionais; os conflitos com o corpo docente; e a sobrecarga de trabalhos burocráticos em relação às ações pedagógicas.

Fonseca (2017) apresenta uma importante análise sobre implicações de gênero no exercício profissional das mulheres pedagogas, voltando-se para a necessidade de mudança e reestruturação do pensamento institucional sobre o trabalho dessas profissionais, além das questões emergentes de valorização, respeitabilidade e autonomia.

Por fim, as pesquisas de Brandt e Magalhães (2013) e Brandt, Nascimento e Magalhães (2014) olham para as contribuições, a prática pedagógica e as condições de trabalho do pedagogo pela qualidade da educação profissional, destacando a necessidade de que o pedagogo seja visto como um pesquisador da realidade educacional, que consegue fazer uma releitura do seu cotidiano, assim promovendo

mudanças e abrindo novos horizontes para a instituição. Além disso, destaca a competência teórica desse profissional para orientar o processo pedagógico, além de promover a possibilidade de diálogo entre o grupo, pois é um sujeito capaz de orientar seus colegas na construção da proposta pedagógica que dará identidade às instituições.

Além de apresentar as análises e reflexões em torno das pesquisas já realizadas, os quadros abaixo dão destaque a outros pontos que também consideramos pertinentes enfatizar, como: os formatos em que as produções foram publicadas, as regiões em que foram realizadas e os percursos metodológicos utilizados. Isso nos dá um panorama geral de como o trabalho dos pedagogos/as técnico-administrativos da Rede Federal de EPCT tem sido estudado em território nacional e por quais caminhos os pesquisadores têm conduzido seus estudos, o que torna possível evidenciar aspectos deficitários e aspectos emergentes para futuras pesquisas.

Quanto ao formato das produções, foram identificados 12 (doze) artigos científicos, 3 (três) monografias, 10 (dez) dissertações e 3 (três) teses, conforme quadro 1. É possível perceber uma prevalência de artigos e dissertações em relação ao tipo de formato em que as pesquisas foram publicadas.

Quadro 1: Formato da Publicação

TIPO	QUANTIDADE – PERCENTUAL
Artigo	12 – 42,8%
Monografia	03 – 10,7%
Dissertação	10 – 35,8%
Tese	03 – 10,7%

Fonte: elaborado pelos autores.

No que se refere às regiões onde os estudos foram realizados, o quadro 2 mostra uma centralização de pesquisas nas regiões sudeste, sul e nordeste, que compreendem quase 68% dos locais pesquisados. Os dados evidenciam a necessidade de mais pesquisas nas regiões norte e centro-oeste, as quais detêm pouco mais de 21% das publicações encontradas.

Quadro 2: Regiões, Quantidades, Percentuais e Estados

REGIÃO	QUANTIDADE – PERCENTUAL	ESTADOS
Sudeste	6 – 21,4%	Minas Gerais e São Paulo
Sul	6 – 21,4%	Santa Catarina e Rio Grande do Sul
Norte	4 – 14,3%	Amapá, Amazonas e Acre
Nordeste	7 – 25%	Sergipe, Ceará, Paraíba e Rio Grande do Norte

Centro-Oeste	2 – 7,1%	Goiás e Distrito Federal
Sem região	3 – 10,7%	-

Fonte: elaborado pelos autores.

O quadro 2 também mostra que as pesquisas ocorreram em 13 unidades da federação pesquisadas, o que corresponde a menos de 50% de estados brasileiros que já tiveram estudos acerca da atuação de pedagogos/as técnico-administrativos da Rede Federal de EPCT. Evidencia-se, portanto, a necessidade de mais estudos, principalmente em regiões e estados em que ainda não há pesquisas sobre a prática profissional de pedagogos/as técnico-administrativos em educação.

Por fim, em relação aos procedimentos metodológicos adotados, a abordagem qualitativa foi unânime em relação aos trabalhos, o que mostra a importância do estudo qualitativo nas pesquisas na área de ciências humanas, uma vez que essa abordagem estabelece uma “[...] relação dinâmica entre o mundo real e o sujeito, isto é, um vínculo indissociável entre o mundo objetivo e a subjetividade do sujeito que não pode ser traduzido em números” (Prodanov; Freitas, 2013, p. 70).

Quanto aos instrumentos de coleta de dados, os questionários (50%) e as entrevistas (70%) foram os mais utilizados quando os pesquisadores foram a campo. Isso mostra a importância, em pesquisas educacionais, de se buscar na empiria dados sobre a prática que sejam relevantes para confrontá-los com a teoria. O uso desses métodos está diretamente relacionado com os estudos pedagógicos, em que os profissionais da pedagogia, tendo a educação como objeto de estudo e pesquisa, parte da prática, confrontando-a com a teoria, para assim retornar à prática com uma nova perspectiva de ação pedagógica. E isso mostra uma coerência dos pesquisadores em suas escolhas metodológicas.

Em síntese, as pesquisas evidenciaram várias dificuldades e desafios no trabalho de pedagogos técnico-administrativos na RFEPT, como: sobrecarga de demandas de cunho burocrático e administrativo, dificuldade na relação dialógica com os docentes, limitações de espaços de atuação, desvalorização profissional, obscurantismo de falta de regulamentação quanto às atribuições e funções etc. Perante o exposto, verifica-se a necessidade de pesquisas que abordem questões emergentes para a prática profissional de pedagogos/as, como: a educação para além do capital, numa perspectiva humana e emancipatória; a pedagogia dentro do próprio curso de Pedagogia, enquanto ciência da educação essencial para se compreender a educação por meio da *práxis*; a gestão e organização administrativo-pedagógica na Rede Federal de EPCT a partir da integração dos conhecimentos de pedagogos/as; e a importância de pedagogos/as para a formação continuada e para a orientação didático-pedagógica junto aos docentes; e a atuação do pedagogo em espaços e atividades vinculadas ao ensino superior, no que concerne à gestão administrativo-pedagógica.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A revisão da literatura buscou sistematizar o estado da arte sobre a prática profissional de pedagogos técnico-administrativos em educação da Rede Federal de EPCT. Os estudos analisados foram essenciais para levantar as temáticas já debatidas, além de identificar possíveis assuntos que podem ser abordados sobre a atuação desses profissionais.

A partir da perspectiva qualitativa da análise dos textos, foi possível identificar alguns argumentos relatados pelos pesquisadores, como: a carência de estudos sobre o profissional *Pedagogo/área*; as dificuldades no saber-fazer cotidiano, descritos nos estudos como práticas meramente administrativas e burocráticas, desvinculadas do caráter pedagógico; os desafios nas relações com os docentes, permeadas por conflitos de poder; as dificuldades de compreender quais são suas atribuições; dentre outros.

Por fim, identificamos alguns temas que carecem de tratamento científico, por meio de estudos mais aprofundados. Dentre eles, a prática profissional de pedagogos/as nos mais diferentes espaços das unidades da RFEPCT, como na assistência estudantil e nos departamentos acadêmicos. Ademais, percebeu-se a necessidade de reflexão sobre a atuação de pedagogos/as técnico-administrativos em educação nos espaços vinculados à educação superior, pois, o que foi possível perceber nos estudos realizados, é que as análises e discussões sobre o exercício profissional desses sujeitos estão, em grande parte, atreladas a ações e práticas que são direcionadas apenas aos espaços da educação básica, como os cursos técnicos integrados ao ensino médio e os da modalidade de educação de jovens e adultos.

REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, Adriana Neves; AZEVEDO, Rosa Oliveira Marins. O pedagogo e sua atuação profissional: repensando a prática a partir de uma postura investigativa. **Revista de Estudos e Pesquisas sobre Ensino Tecnológico**, Manaus, Brasil, v. 1, n. 2, 2016. Disponível em: <https://sistemascmc.ifam.edu.br/educitec/index.php/educitec/article/view/71>. Acesso em: 20 maio 2023.
- ANJOS, Thaiana Machado dos. **Experiências Profissionais das Pedagogas e Pedagogos Técnico-Administrativos em Educação do IFRS**. Dissertação (Mestrado em Educação) - Programa de Pós-Graduação em Educação, PUC-RS, Porto Alegre - RS, 124 p., 2018. Disponível em: <https://tede2.pucrs.br/tede2/handle/tede/8371>. Acesso em: 20 maio 2023.
- ARAUJO, Edilene Rodrigues. **Desafios da formação e da prática do pedagogo no contexto dos institutos federais de educação**: um estudo no Campus Fortaleza do IFCE. Monografia (Licenciatura em Pedagogia) - Faculdade de Educação, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza - CE, 2017. Disponível em: <https://repositorio.ufc.br/handle/riufc/29030>. Acesso em: 28 maio 2023.
- ARRUDA, Tathiane Cecília Enéas de. **Identidade e atuação do pedagogo na educação profissional**: um olhar para o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo - IFSP. Tese (Doutorado em Educação) - Programa de

Pós-Graduação em Educação, PUC-SP, São Paulo - SP, 2022. Disponível em: <https://sapientia.pucsp.br/handle/handle/30304>. Acesso em: 25 maio 2023.

BATISTA, Stella Martins Estrela. **A Interface da pedagogia com a educação profissional**: O trabalho do pedagogo no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia. Monografia (Licenciatura em Pedagogia) - Centro de Formação de Professores, Universidade Federal de Campina Grande, Cajazeiras - PB, 2015. 47 f. Disponível em: <http://dspace.sti.ufcg.edu.br:8080/jspui/handle/riufcg/5026>. Acesso em: 25 maio 2023.

BONFIM, Patrícia Vieira; MARQUES, Débora Mota; GLÓRIA, Geovani Falconi. Da lei à lida: o trabalho do pedagogo no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do sudeste de Minas Gerais. **RevistAleph**, Rio de Janeiro, ano XII, n. 23, Jul. 2015. Disponível em: <https://periodicos.uff.br/revistaleph/article/view/39104>. Acesso em: 20 maio 2023.

BORGES, Joyce Regina. **O pedagogo na tessitura de UFSC**: liames entre a atuação deste profissional e a gestão de pessoas. Dissertação (Mestrado Profissional em Administração Universitária) - Programa de Pós-Graduação em Administração Universitária, UFSC, Florianópolis - SC, 2016. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/173826>. Acesso em: 28 maio 2023.

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm. Acesso em: 09 jul. 2023.

BRASIL, **Lei nº 11.091, de 12 de janeiro de 2005**. Dispõe sobre a estruturação do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/lei/l11091.htm. Acesso em: 13 jul. 2023.

BRASIL. **Classificação Brasileira de Ocupações**: CBO – 2010. 3. ed. Brasília: MTE, SPPE, 2010.

BRANDT, Andressa Grazielle; MAGALHÃES, Nadja Regina Sousa. As contribuições da prática pedagógica do pedagogo pela qualidade da educação profissional nos IFETs de Santa Catarina-SC. 2º Simpósio de Integração Científica e Tecnológica do Sul Catarinense – II SICT-Sul. **Revista Técnico-Científica do IFSC**, Florianópolis, vol. 2, n. 2, p 566-577, out., 2013. Disponível em: <https://periodicos.ifsc.edu.br/index.php/rtc/article/view/1197>. Acesso em: 28 maio 2023.

BRANDT, Andressa Grazielle; NASCIMENTO, Franc-Lane Sousa Carvalho; MAGALHÃES, Nadja Regina Sousa; SILVA, Marylucia Cavalcante Silva. O trabalho do pedagogo nos IFs: uma busca pela qualidade da educação profissional tecnológica. **Revista Eixo**, Brasília - DF, v. 3 n. 1, jan./jun., 2014. Disponível em: <http://revistaeixo.ifb.edu.br/index.php/RevistaEixo/article/view/140>. Acesso em: 28 maio 2023.

BRASIL. **Resolução nº. 01, de 15 de maio de 2006**. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Pedagogia, licenciatura. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rcp01_06.pdf. Acesso em: 09 jul. 2023.

BRASIL. **Lei 11.892, de 29 de dezembro de 2008**. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de

Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Disponível em:
<http://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/2008/lei-11892-29-dezembro-2008-585085-normaatualizada-pl.pdf>. Acesso em: 13 jul. 2023.

CARRIJO, Carolina Ribeiro de Souza. **O trabalho do pedagogo no Instituto Federal de Brasília**: as demandas profissionais da pedagogia no espaço da educação profissional técnica e tecnológica. Monografia (Licenciatura em Pedagogia) - Faculdade de Educação, Universidade de Brasília, Brasília, 2014. Disponível em:
https://bdm.unb.br/bitstream/10483/11866/1/2014_CarolinaRibeirodeSouzaCarrijo.pdf. Acesso em: 25 maio 2023.

CARRIJO, Carolina Ribeiro de Souza; CRUZ, Shirleide Pereira da Silva; SILVA, Kátia Augusta Curado Pinheiro Cordeiro da. O trabalho do pedagogo nos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia: algumas análises. **Revista Brasileira de Educação Profissional e Tecnológica**. v. 2, n. 11, 2016. Disponível em:
<https://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/RBEPT/article/view/3487>. Acesso em: 20 maio 2023.

CARVALHO, Isabella Abreu. Os desafios do pedagogo na função supervisora em uma instituição de educação profissional. **Anais do II Colóquio Nacional - A Produção do Conhecimento em Educação Profissional**. Natal: IFRN, 2013. Disponível em: <https://ead.ifrn.edu.br/portal/wp-content/uploads/2012/coloquio/anais/eixo1/Isabella%20Abreu%20Carvalho%20.pdf>. Acesso em: 20 maio 2023.

CEZAR, Taise Tadielo. **Um estudo sobre o trabalho das pedagogas no Instituto Federal Farroupilha**: historicidades, institucionalidades e movimentos. Dissertação (Mestrado em Educação) - Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria - RS, 2014. Disponível em:
<https://repositorio.ufsm.br/handle/1/7149>. Acesso em: 25 maio 2023.

CEZAR, Taise Tadielo. **Tempo de trabalho e trabalho no tempo**: a dialética das (des)integrações no trabalho pedagógico de pedagogos(as) no Instituto Federal Farroupilha. Tese (Doutorado em Educação) - Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria - RS, 2021. Disponível em: <https://repositorio.ufsm.br/handle/1/22886>. Acesso em: 25 maio 2023.

COUTINHO, Ticiania Patrícia da Silveira Cunha. **A ação mediadora de pedagogas no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte**: sentidos de sua ação na educação profissional. Dissertação (Mestrado em Educação) - Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal - RN, 2016. Disponível em:
<https://repositorio.ufrn.br/handle/123456789/21896?mode=full>. Acesso em: 25 maio 2023.

FONSECA, Amilde Martins da. **O que podem as pedagogas?** hierarquia de saberes e gênero numa instituição de ensino tecnológico. Tese (Doutorado em Estudos Interdisciplinares sobre Mulheres, Gênero e Feminismo) - Programa de Pós-Graduação em Estudos Interdisciplinares sobre Mulheres, Gênero e Feminismo, Universidade Federal da Bahia, Salvador - BA, 2017. Disponível em:
<https://repositorio.ufba.br/handle/ri/23852>. Acesso em: 28 maio 2023.

FRANÇA, Elicia Thanes Silva Sodré de. **A atuação do pedagogo na educação profissional**: um estudo de caso sobre as ações pedagógicas desenvolvidas no Instituto Federal do Amapá – Campus Macapá. Dissertação (Mestrado em Educação Agrícola) - Programa de Pós-Graduação em Educação Agrícola, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Seropédica-RJ, 2016. Disponível em: <https://tede.ufrj.br/jspui/handle/jspui/2155>. Acesso em: 25 maio 2023.

GOMES, Érica Luana Galvão Torres; PAIVA, Gabrielle de Lima; GARCIA, Luciane Terra dos Santos. **Avaliação do trabalho da equipe técnico-pedagógica da Diretoria de Gestão e Tecnologia da Informação do Campus Natal-Central do IFRN**: desafios e perspectivas. **Revista Holos**, Ano 32, Vol. 6. Disponível em: <https://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/HOLOS/article/view/4372>. Acesso em: 25 maio 2023.

LIBÂNEO, José Carlos. Ainda as perguntas: o que é a pedagogia, quem é o pedagogo, o que deve ser o curso de Pedagogia. *In*: PIMENTA, Selma Garrido (Org.). **Pedagogia e pedagogos**: caminhos e perspectivas. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

LIMA, Cláudia de Medeiros; TEIXEIRA, Ana Maria Freitas. A construção histórica do perfil e papéis profissionais de pedagogos da educação profissional de Sergipe. **Revista Interfaces Científicas**, Aracaju, v. 8, n. 1, p. 59-74, Agosto/Setembro/Outubro, 2019. Disponível em: <https://periodicos.set.edu.br/educacao/article/view/4997/3730>. Acesso em: 20 maio 2023.

LIMA, Claudia de Medeiros. **“Quem somos eu?” uma análise sobre a (re)construção das identidades profissionais das pedagogas no IFS/Aracaju**. Dissertação (Mestrado em Educação) - Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal do Sergipe, Aracaju - SE. Disponível em: <https://ri.ufs.br/jspui/handle/riufs/4898>. Acesso em: 25 maio 2023.

LORENZET, Deloize; ZITKOSKI, Jaime José. Contribuições pedagógicas em institutos federais: o supervisor escolar, o orientador e o pedagogo técnico-administrativo. **Revista Educação**, Porto Alegre, v. 40, n. 3, p. 459-468, set./dez. 2017. Disponível em: <https://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/faced/article/view/23946/16537>. Acesso em: 20 maio 2023.

MARQUES, Débora Mota. **A configuração das identidades profissionais dos (as) pedagogos (as) de Institutos Federais Mineiros**: da formação à atuação profissional. Dissertação (Mestrado em Educação) - Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal de Viçosa, Viçosa - MG, 2018. Disponível em: <https://www.locus.ufv.br/handle/123456789/24473>. Acesso em: 25 maio 2023.

MONTANDON, Lenise Vieira de Souza; SANTOS, Eloisa Helena. A atividade das pedagogas do IFMG – Campus Ouro Preto sob a expansão ordenada da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica: contribuições da ergologia. **Revista Educação & Tecnologia**, Belo Horizonte, vol. 16, n. 2, p. 95-108, mai./ago. 2011. Disponível em: <https://seer.dppg.cefetmg.br/index.php/revista-et/article/view/391>. Acesso em: 25 maio 2023.

MOREIRA, Nara. **Entre vivências e saberes**: a construção da identidade profissional das pedagogas do IFTM Campus Uberlândia. Tese (Doutorado em

Educação) - Programa de Pós-graduação em Educação, Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia - MG, 2023. Disponível em: <https://repositorio.ufu.br/handle/123456789/37668>. Acesso em: 25 maio 2023.

OLIVEIRA, Walas Leonardo de; FONSECA, Thalita Cavassana Dias da. O trabalho do pedagogo na Educação Profissional do Instituto Federal de São Paulo. **Revista Eixo**, Brasília-DF, v. 9, n. 3, set./dez., 2020. Disponível em: <http://revistaeixo.ifb.edu.br/index.php/RevistaEixo/article/view/735>. Acesso em: 25 maio 2023.

PIMENTA, Selma Garrido (coord.). **Pedagogia: Ciência da Educação?** 6 ed. São Paulo: Cortez, 2011.

PIMENTA, Selma Garrido. *et. al.* Os cursos de Licenciatura em Pedagogia: fragilidades na formação inicial do professor polivalente. In: SILVESTRE, Magali Aparecida; PINTO, Umberto de Andrade. (Orgs). **Curso de Pedagogia: avanços e limites após as Diretrizes Curriculares Nacionais**. São Paulo: Cortez, 2017.

PIMENTA, Selma Garrido; PINTO, Umberto de Andrade; SEVERO, José Leonardo Rolim de Lima. A Pedagogia como locus de formação profissional de educadores(as): desafios epistemológicos e curriculares. In: PIMENTA, Selma Garrido; SEVERO, José Leonardo Rolim de Lima (Orgs.). **Pedagogia: teoria, formação e profissão**. São Paulo: Cortez Editora, 2021.

PINHEIRO, Luciene de Almeida Barros. **O desenvolvimento profissional de pedagogos da Educação Profissional e Tecnológica do Instituto Federal do Acre**: contribuições de uma proposta formativa em ação. Dissertação (Mestrado em Ensino Tecnológico) - Programa de Pós-Graduação em Ensino Tecnológico, Instituto Federal do Amazonas, Manaus - AM, 2018. Disponível em: <http://repositorio.ifam.edu.br/jspui/handle/4321/358>. Acesso em: 25 maio 2023.

PRODANOV, Cleber Cristiano; FREITAS, Ernani Cesar de. **Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico**. 2 ed. Novo Hamburgo, RS: Feevale, 2013.

SANT' ANA, Wallace Pereira. **O trabalho do pedagogo TAE na coordenação de apoio pedagógico ao discente do Instituto Federal de Goiás**: reflexões, desafios e possibilidades. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica) - Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica, Instituto Federal de Goiás, Anápolis - GO, 2019. Disponível em: <https://repositorio.ifg.edu.br/handle/prefix/582>. Acesso em: 25 maio 2023.

SILVA, Cassiana Marques da. **O trabalho do pedagogo no âmbito da Universidade Federal de Santa Maria**. Dissertação (Mestrado em Gestão de Organizações Públicas) - Programa de Pós-Graduação em Gestão de Organizações Públicas, Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria - RS, 2016. Disponível em: <https://repositorio.ufsm.br/handle/1/9635>. Acesso em: 25 maio 2023.

SILVA JÚNIOR, Celestino Alves da. Profissão de pedagogo(a) e a escola pública. In: PIMENTA, Selma Garrido; SEVERO, José Leonardo Rolim de Lima (Orgs.). **Pedagogia: teoria, formação e profissão**. São Paulo: Cortez Editora, 2021.

VALLE, Maria Raimunda Lima. **O pedagogo na Educação Profissional e Tecnológica**: plano de atividade pedagógica. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica) - Programa de Pós-Graduação em Educação

Profissional e Tecnológica, Instituto Federal do Amazonas, Manaus - AM. Disponível em: <http://repositorio.ifam.edu.br/jspui/handle/4321/425>. Acesso em 25 maio 2023.